

Campanha Salarial 2022

Companheiros, iniciamos mais uma campanha salarial, em uma situação difícil para a classe trabalhadora, num País com muitas incertezas, onde as reformas dos últimos anos, destruíram brutalmente conquistas e direitos dos trabalhadores, adquiridos em anos de lutas.

O compromisso do atual governo é com RICOS E O SISTEMA ESPECULATIVO FINANCEIRO, que destrói a SAUDE, EDUCAÇÃO E OS SERVIÇOS PÚBLICOS.

As palavras de ordem são concessão e privatização das Estatais construídas com o dinheiro do povo, e nossa categoria conhece bem o resultado das criminosas privatizações.

É nesse cenário de pandemia, crise institucional, recessão, desemprego e pobretização, que começaremos umas das campanhas salariais mais complicadas na nossa ferrovia.

O PL261 que está tramitando no Congresso Nacional, e outras leis que garantem apenas o lado dos operadores, isentando de obrigações contratuais, privilegiando corredores de exportações, mostra a serviço de quem está o governo.

Na nossa malha temos uma RELICITAÇÃO em curso, com seu final marcado para primeiro trimestre de 2023, onde se sabe que Rumo não ficara no comando, mas, teria que garantir a continuidade dos serviços até o encerramento de todo o processo. Porém, de forma ilegal e predatória a empresa vem, desmobilizando a frota de locomotivas e vagões, desativando serviços de vigilância, reduzindo quadros de funcionários próprios e terceiros, precarizando a cada dia as relações, e, explorando cada vez mais os trabalhadores.

Denunciamos aos órgãos competentes todas as irregularidades, mas, é como chover no molhado, pois com esse Governo não temos retorno, seja nas agencias reguladoras como ANTT, Ministérios, Congresso Nacional.

Lembrando que uma das primeiras medidas de Bolsonaro, foi a extinção do Ministério do trabalho, acabando com as fiscalizações. Sequer os depósitos de FGTS e INSS são conferidos, quem dirá condições de trabalho, excesso de jornada, ambientes insalubres e de riscos.

Não podemos abaixar a cabeça e simplesmente esperar o futuro, sem resistir e lutar, se teremos outro patrão que seja, mas, com todos nossos direitos, sem abrir mão de nada que foi conquistado. Não temos mais nada para ceder, ao contrario, a empresa esta em dívida com os trabalhadores, pois descumpre todo tipo de acordo e lei, causando toda sorte de prejuízo aos trabalhadores.

Vamos a luta companheiros. Tanto os ferroviários diretos, quanto os das terceirizadas e devem fazer parte dessa jornada de lutas, pois a destruição da Ferrovia atinge a todos.



Assembleias Ordinárias.

De 14 a 20 de outubro de 2021, estaremos realizando as assembleias para aprovação da Pauta de reivindicações da Campanha 2022. Fiquem atentos e participem!

Atenção: A pandemia não acabou. Se cuide. Tome todas as doses da vacina, use máscaras, mantenha as medidas de segurança